

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO

ANALÓGICO X DIGITAL
(por Anthony Wilden (1935★))

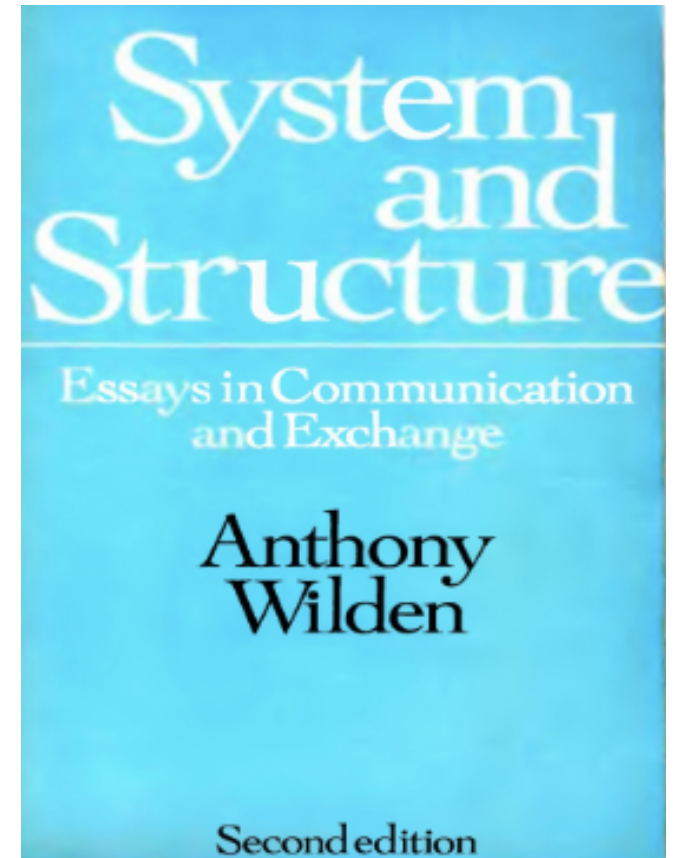
Prof. Nahema Nascimento Falleiros
Doutoranda em ciência da informação (ECO-PPGCI-UFRJ)

Supervisor Prof. Dr. Marcos Dantas
(ECO-PPGCI-UFRJ)

Chapter VII

Analog and Digital Communication

ON NEGATION, SIGNIFICATION, AND MEANING



Entrevista de Pierre Schaeffer com Anthony Wilden (ING/FR)

“Interrogé en anglais par Anthony WILDEN, Pierre SCHAEFFER, chef du service de la recherche de l'ORTF et théoricien de la "société des médias", développe, en français, quelques-unes de ses théories. Il signale tout d'abord la singularité de sa position professionnelle qui lui a permis, tout au long du développement de la radiotélévision française et africaine, d'étudier de l'intérieur le fonctionnement d'une institution de communication de masse. La télévision peut être, selon lui, considérée comme un nouvel appareil pour examiner la société, car c'est tout le système qui se reflète dans son miroir: image.”

REGISTRO
AUDIO
VISUAL

<http://www.ina.fr/video/CPF86633089>

Um velho dilema na ciência...

“To explain, literally to lay out in a plane where particulars can be readily seen. Thus to place or plan in flat land, sacrificing other dimensions for the sake of appearance. Thus to expound or put out at the cost of ignoring the reality or richness of what is so put out. Thus to take a view away from its prime reality or royalty, or to gain knowledge and lose the kingdom.”

**George Spencer Brown (1923-1996)
in The laws of form (1969)**

**O TODO
OU
A PARTE?**

“[...] Para explicar literalmente, colocar em um plano onde os detalhes podem ser facilmente vistos. Para colocar ou planejar em terra plana, sacrificando assim outras dimensões por causa da aparência. Para expor ou colocar à custa de ignorar a realidade ou a riqueza do que foi colocado para fora. Para ver, portanto, longe de sua realidade ou realza ou para obter conhecimento e perder o reino”.

George Spencer Brown (1923-1996).

Vocês podem me dar exemplos de sistemas e de tecnologias da comunicação?

O que você tem aí na sua mão?

Um telefone?

OI?



UM COMPUTADOR!



MOOD DA AULA

mas
TODO
COMPUTADOR
é
DIGITAL?

PULGA ATRÁS DA ORELHA



NAH NAH NI NAH NÃO

A história da
computação
taí para mostrar que ...



**NEM TODOS OS
COMPUTADORES
SÃO DIGITAIS!!!**

ESTAMOS
CERCADOS POR
COMPUTADORES
ANALÓGICOS E
DIGITAIS MAS
ESQUECEMOS
DISSO...

MOMENTO:

BARATA TONTA



Sabe essa régua aí que você está usando? Sim, essa mesma! A “velha” e “boa” régua é um computador analógico, como observa Wilden (19?).

Mas não para por aí...



E POR QUE NÃO...



Sem essa
queridinha
cibernética não
há feijoada nos
Andes! :-)

Panela a vapor (1679)

Denis Papin
(1647*-1713+)

seu inventor

e

Robert Boyle
(1627* – 1691+)



A listinha do Wilden é interessantíssima...

- [Governador centrífugo](#) (tema do artigo “[On governors](#)” de 1868 de James Clerck Maxwell [1831*-1879+])
- Mapa
- Relógio (de água ou mecânico)
- Termômetro
- Controle de volume
- Pedal do acelerador
- [Sextante](#) (usado nas grandes navegações)
- Transferidor
- Compasso
- Regra de cálculo
- Planímetro
- Sintetizador harmônico
- Máquina de prever marés (“[tide-predicting machine](#)” de Lord Kelvin 1824*-1907+)
- [Analisador diferencial](#) (mecânico ou elétrico)



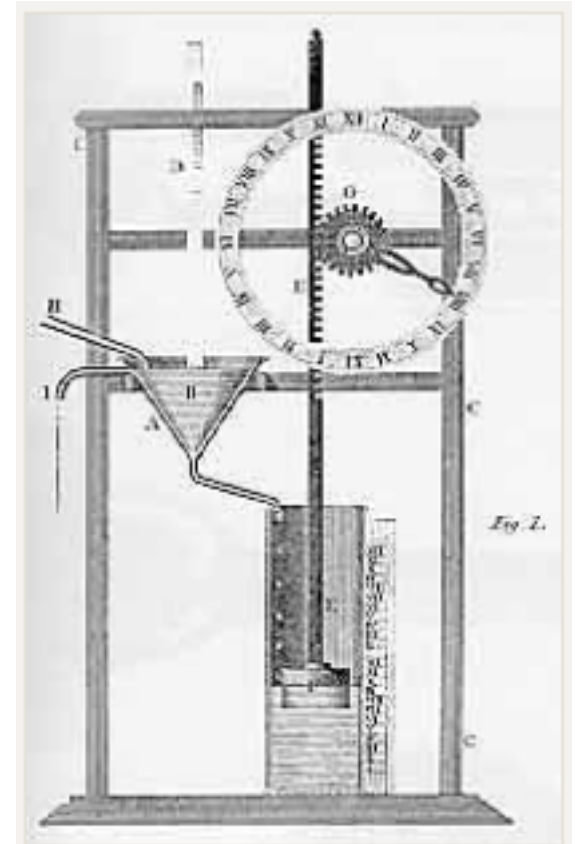
Mas a cereja do bolo é...

A clepsydra (ou relógio d'água)!

Provavelmente o 1º computador analógico da história (Circa, 250 A.C)!

É considerada
por muitos historiadores
o 1º exemplo
de mecanismo de retroalimentação (*feedback*)!

www.historyofinformation.com



A diagram of Ctesibius's water clock.

\o/ Eita! Mas como assim fessora?

E eu aqui achando que computador só digital...

Calma, muita calma nessa hora!

Pra nossa cabeça não explodir de tanta confusão, vamos seguir a dica do Wilden pra desarmar essa bomba e esclarecer nossa perspectiva?
;-)

O QUE FAZER?



**Agora é útil fazer uma
distinção metodológica
entre dois modos de
transmissão da
informação!**

TODOS OS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO EMPREGAM

FORMAS
de
TRANSMISSÃO
de
INFORMAÇÃO

The diagram features a central rectangular box containing the text 'FORMAS de TRANSMISSÃO de INFORMAÇÃO'. From the bottom corners of this box, two lines extend downwards and outwards, forming a wide inverted triangle. At the left and right vertices of this triangle are the words 'ANALÓGICAS' and 'DIGITAIS' respectively, indicating the two categories of communication forms.

ANALÓGICAS

DIGITAIS

E minha avó esse aqui!

OPA! BLZ! OK!

Já tive um desses!

MAS O QUE O WILDEN TÁ QUERENDO DIZER POR “TODOS OS SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO”?

??

Ambos são dispositivos cibernéticos



COMPUTADOR ANALÓGICO



COMPUTADOR DIGITAL

Não vamos confundir modos de transmissão de informação com suas tecnologias!

MOOD DA AULA

GRILO BOLADÃO PENSANDO... Se penso logo boulos.
Ops! Não, pera...



SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO ANALÓGICA E DIGITAL

AMBAS
FORMAS
de
TRANSMISSÃO
de
INFORMAÇÃO
São
observáveis

NATUREZA

ANIMAL (no e entre os animais racionais e irracionais)
E ECOSISTEMAS

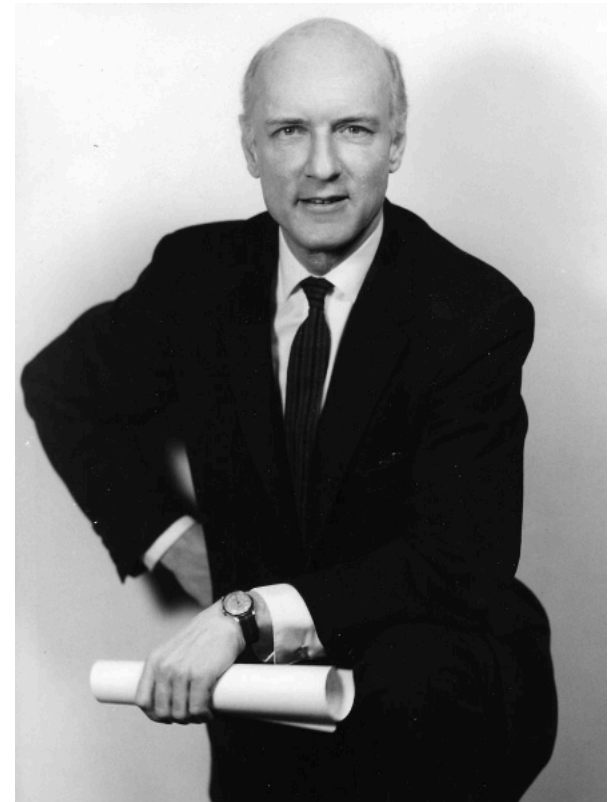
CULTURA

TECNOLOGIA (máquinas)

“No computer is a brain
but all brains are
computers.”

“Nenhum computador é um cérebro,
mas todos os cérebros são
computadores.”

POR QUE?



Heinz von Foerster, físico
(1911*-2002+)

Tá... Mas ainda falta
entender essa aula,
né fessora?

**Então... QUAL É
MESMO A DISTINÇÃO
ENTRE ANALÓGICO E
DIGITAL?**



Analógico X Digital

❑ O que é um computador analógico?

“Qualquer **dispositivo** que computa (conta, calcula) por **analogia** entre o real, o físico, **quantidades contínuas** e algum outro conjunto de variáveis.”

(WILDEN, p. 156)

Insight:
“**partitif**”
(FR)

Métricas contínuas:

1. distância entre pontos numa escala
2. deslocamento angular
3. Velocidade ou aceleração de eixo rotativo
4. Volume ou corrente elétrica em um condutor
5. **Cérebro (Foerster)***

MATEMÁTICA CONTÍNUA!

❑ O que é um computador digital

“Envolve **elementos discretos** e **escalas descontínuas**. Qualquer dispositivo que empregue “on/off” (liga/desliga) de relés elétricos ou equivalentes como dentes de rodas de engrenagem”.

(WILDEN, p. 156-157)

Insight:
“**digitus**”
(Latim)

Exemplos:

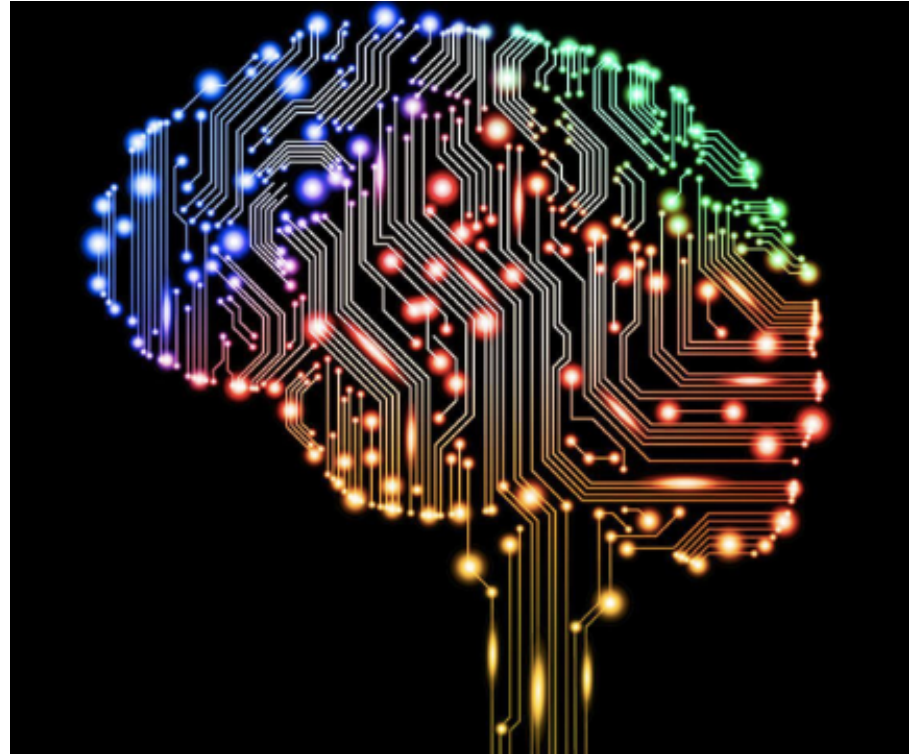
1. **Ábaco** (1º computador digital da história!)
2. **Máquina somatória de Pascal**
3. **Tear de cartão perfurado de Jacquard**
4. **Máquina diferencial de Babbage**
 1. **Cérebro (Foerster)***

MATEMÁTICA DISCRETA!

Mas voltando ao que disse Foerster...

Por que todo cérebro é (também) um computador digital e nenhum computador digital é um cérebro?

**COMPUTADORES DIGITAIS
SÓ FUNCIONAM
EM MODO DISCRETO!!!**



Cérebro:

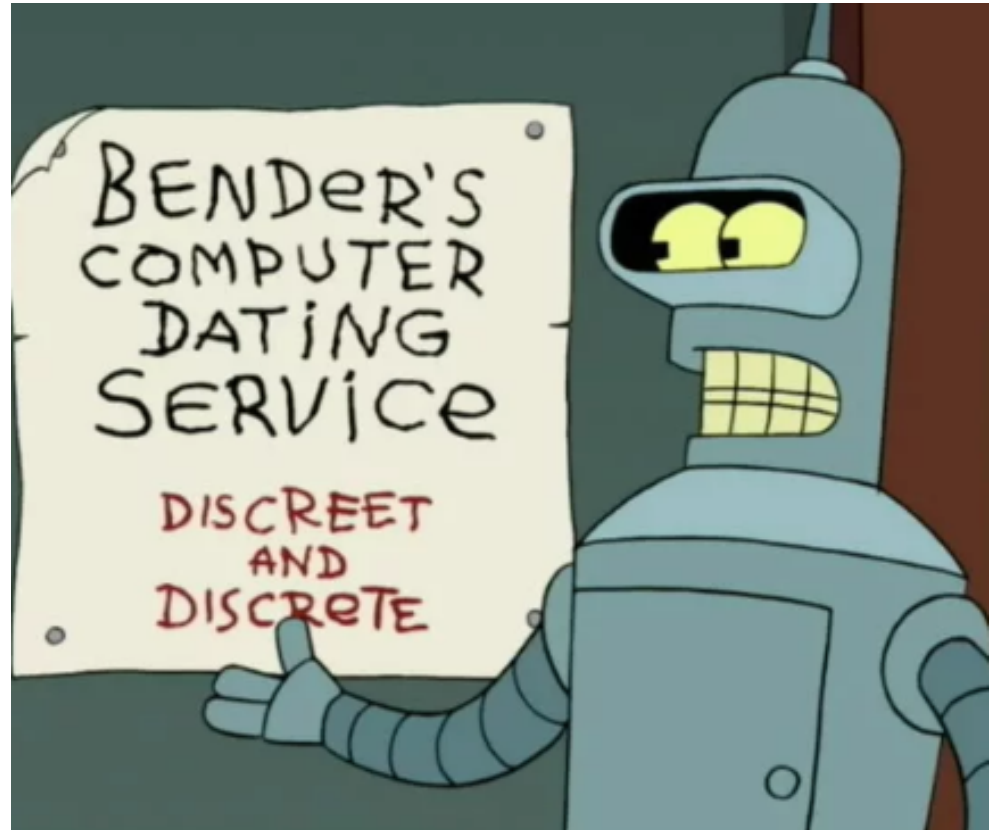
1. Modo analógico (contínuo)
2. Modo digital (descontínuo ou discreto).

A maioria dos conceitos computacionais pertencem ao domínio do discreto:
a matemática discreta
 (“finita”, “combinatória”
ou “álgebra abstrata”)!

E por falar em matemática “discreta”...

Precisamos lembrar o que é matemática discreta (em oposição à matemática contínua) !!!

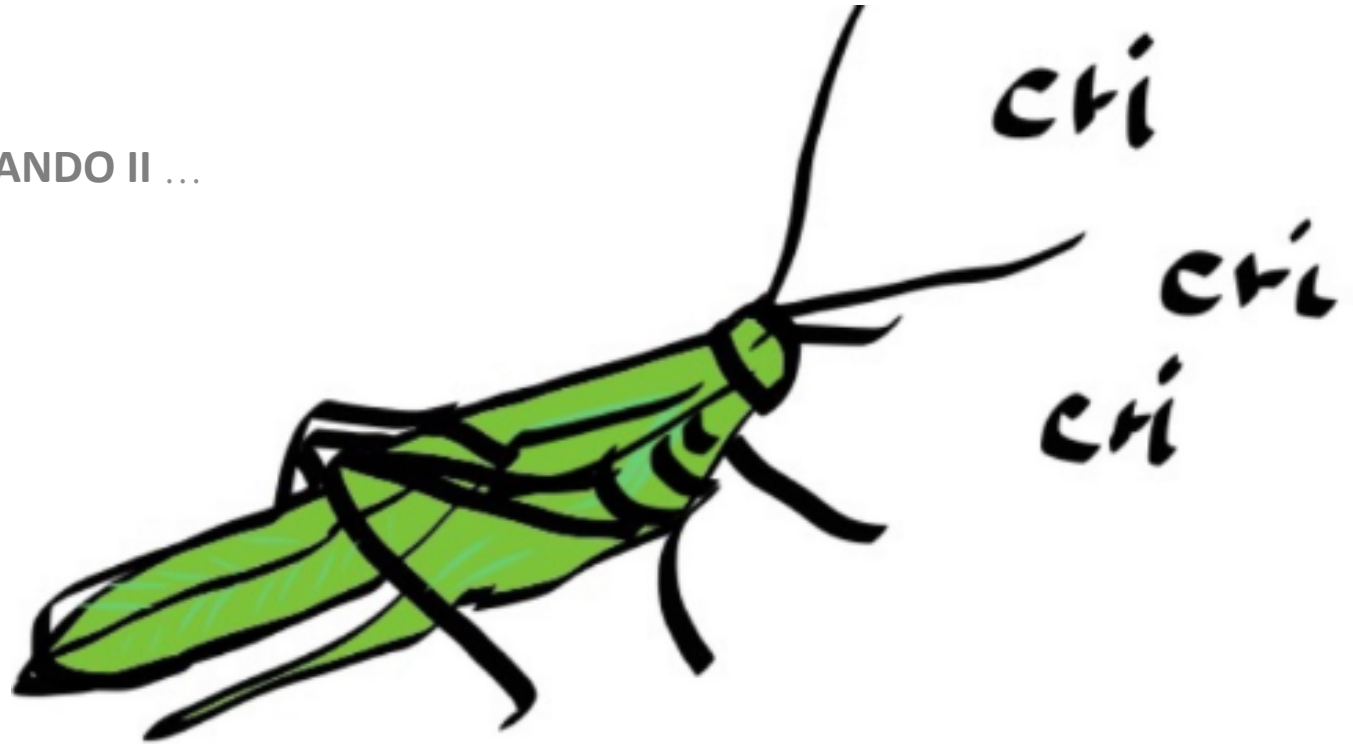
Como traduzir para o PT?



“Serviço de encontros para computadores do Bender: **discreto** e **discreto**”.

MOOD DA AULA

GRILO BOLADÃO PENSANDO II ...



Dicionário de PT (Oxford)

discreto

adj. (sXIII)

- 1 que se comporta de maneira comedida, prudente; reservado, circunspecto
- 2 que não chama a atenção; que não dá na vista <uma casa d.> | <vestido d.>
- 3 que não revela fatos ou segredos de outros
- 4 que não se intromete em assuntos dos outros, não invade a privacidade alheia
- 5 de pouca intensidade <febre d.>
- 6 pequeno, diminuto <havia uma mancha d. no tapete>
- 7 *fís mat* constituído por unidades distintas (diz-se de uma grandeza)
- 8 *ling* que se junta a outros na cadeia falada sem, contudo, perder a individualidade, sem gradação ou continuidade entre eles (diz-se de unidades da língua)

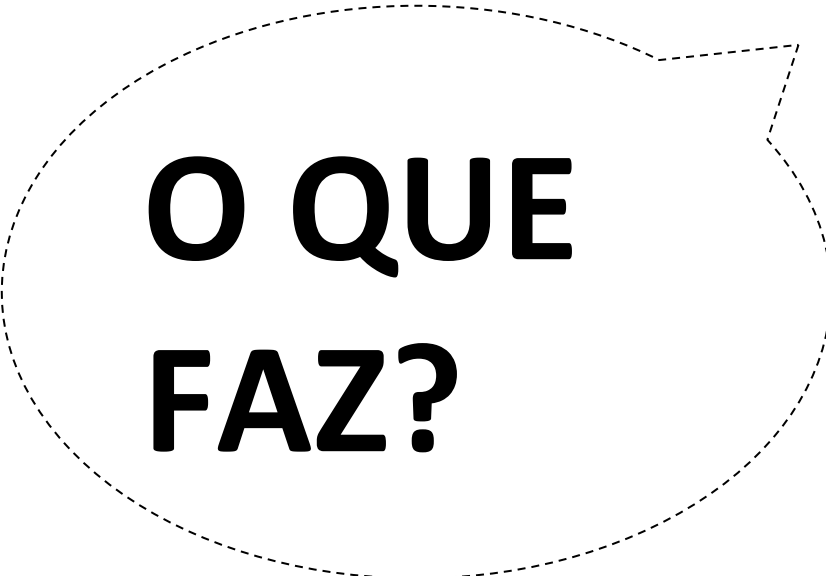
ETIMOLOGIA

lat. *dīscrētus, a, um* 'separado, posto à parte'

Matemática DISCRETA

Então esqueçam,
impossível ignorá-la! A
matemática discreta
não tem nada de
“tímida”. E agora o que
ela quer mesmo é
chamar sua
atenção!!! :-)

Trata de **objetos**
matemáticos
distintos,
descontínuos entre
si, isto é, **finitos** ou
que podem ser
enumerados.



**O QUE
FAZ?**

\o/



Mas tudo
pode ser
contável, ou
seja,
enumerável?

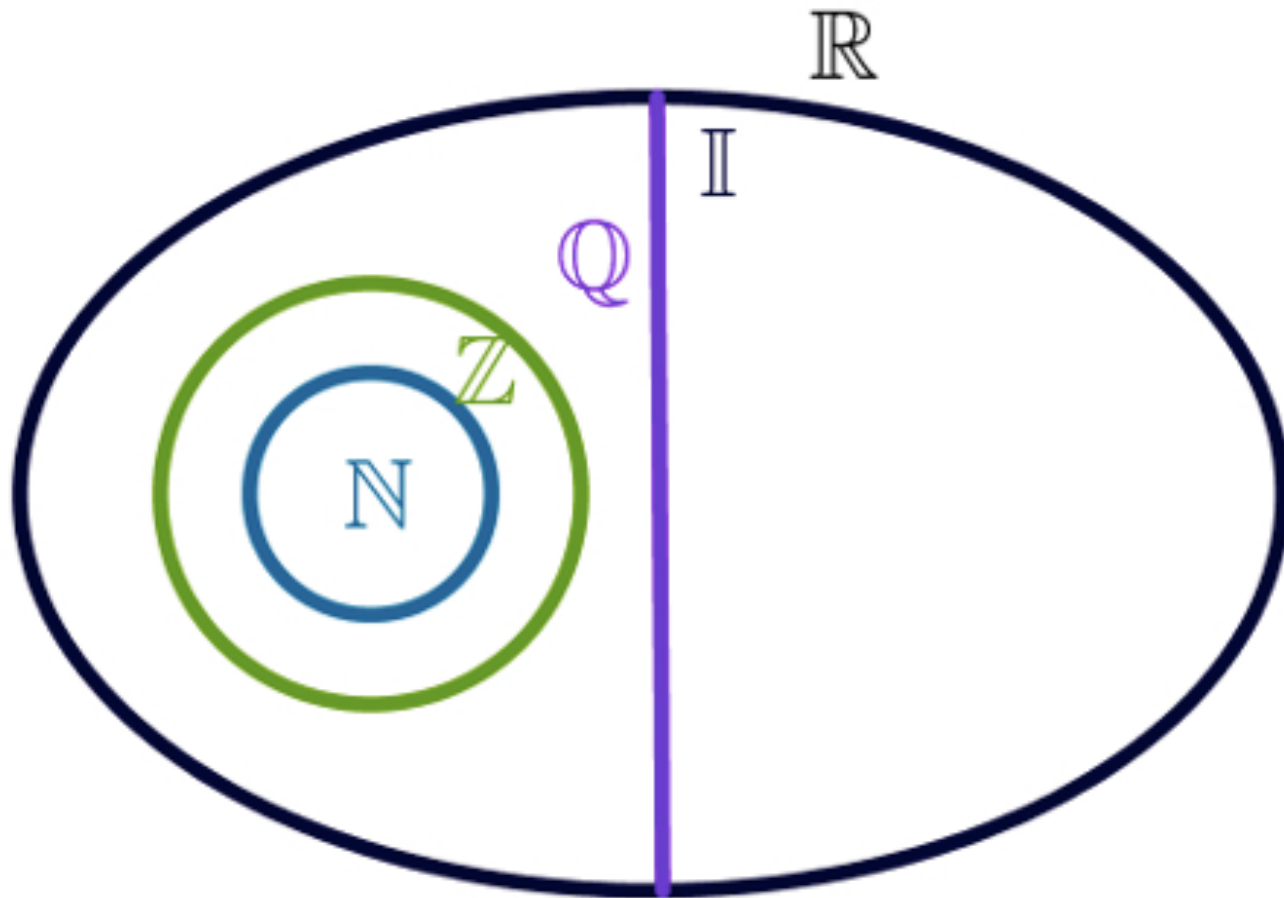
Não! Nem Tudo...

Lembram do “partitif” em
FR???

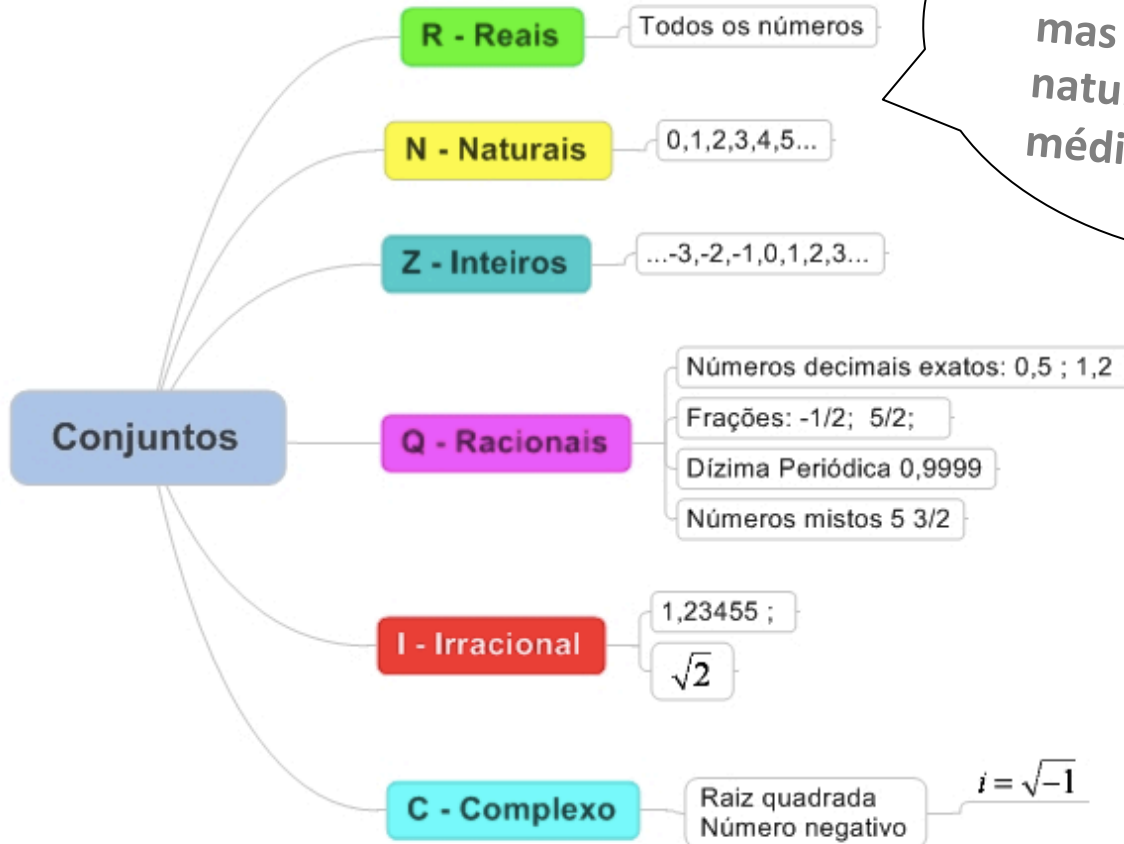
**Os números
reais não são
enumeráveis!!!
Pois fazem
parte de um
conjunto de
números não
enumeráveis...**



VOCÊS SE LEMBRAM???



Conjuntos numéricos



ATENÇÃO! ZERO NÃO É NATURAL, mas é considerado natural no ensino médio!!!

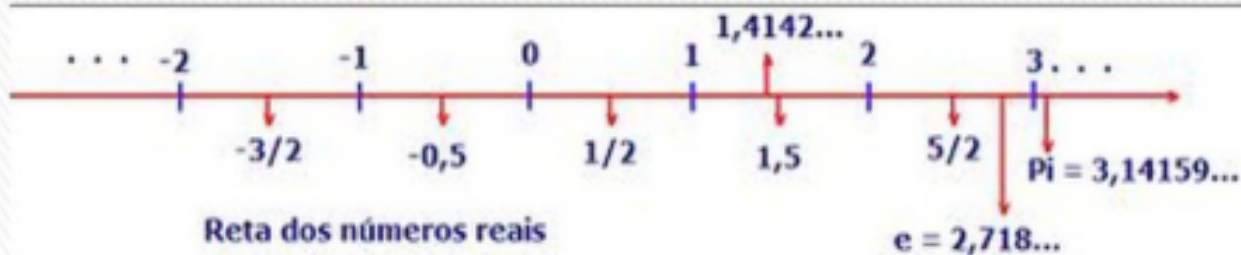
O Zero é uma invenção relativamente recente e uma das maiores aventuras da razão. Um símbolo para representar o nada!

COMO REPRESENTAR O ANALÓGICO?

(∞)

Noções intuitivas

- ❖ Imagine uma reta numérica onde cada um dos infinitos números possa ser representado. Teremos uma reta real.



Observações:

- ✓ A reta vai do infinito negativo ao infinito positivo.
- ✓ Qualquer número que você imaginar estará representado nesta reta dos números reais. **Ex.:** -2; -4/3; 0,666...; 1,25698; etc.
- ✓ Lembrando que esses números serão sempre colocados em ordem crescente.

Por que Wilden dá como exemplo de computador analógico a régua?

Números reais são contínuos. Logo expressam o infinito! O “partitif”(FR) é um artigo indefinido “inumerável”, expressa os números reais, ou seja, quantidades contínuas ou o infinito (o todo).



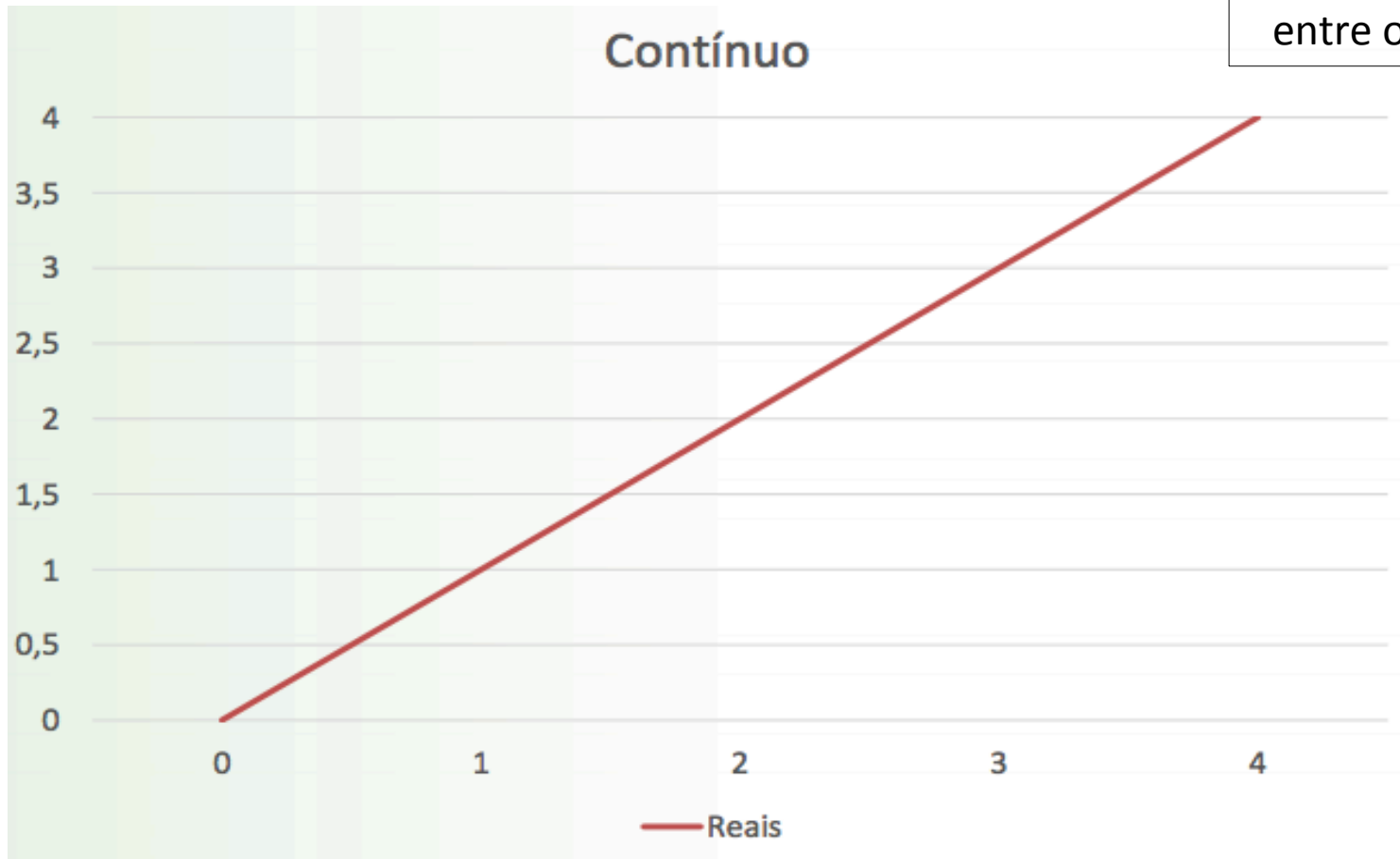
MAS O QUE É ENUMERAR?

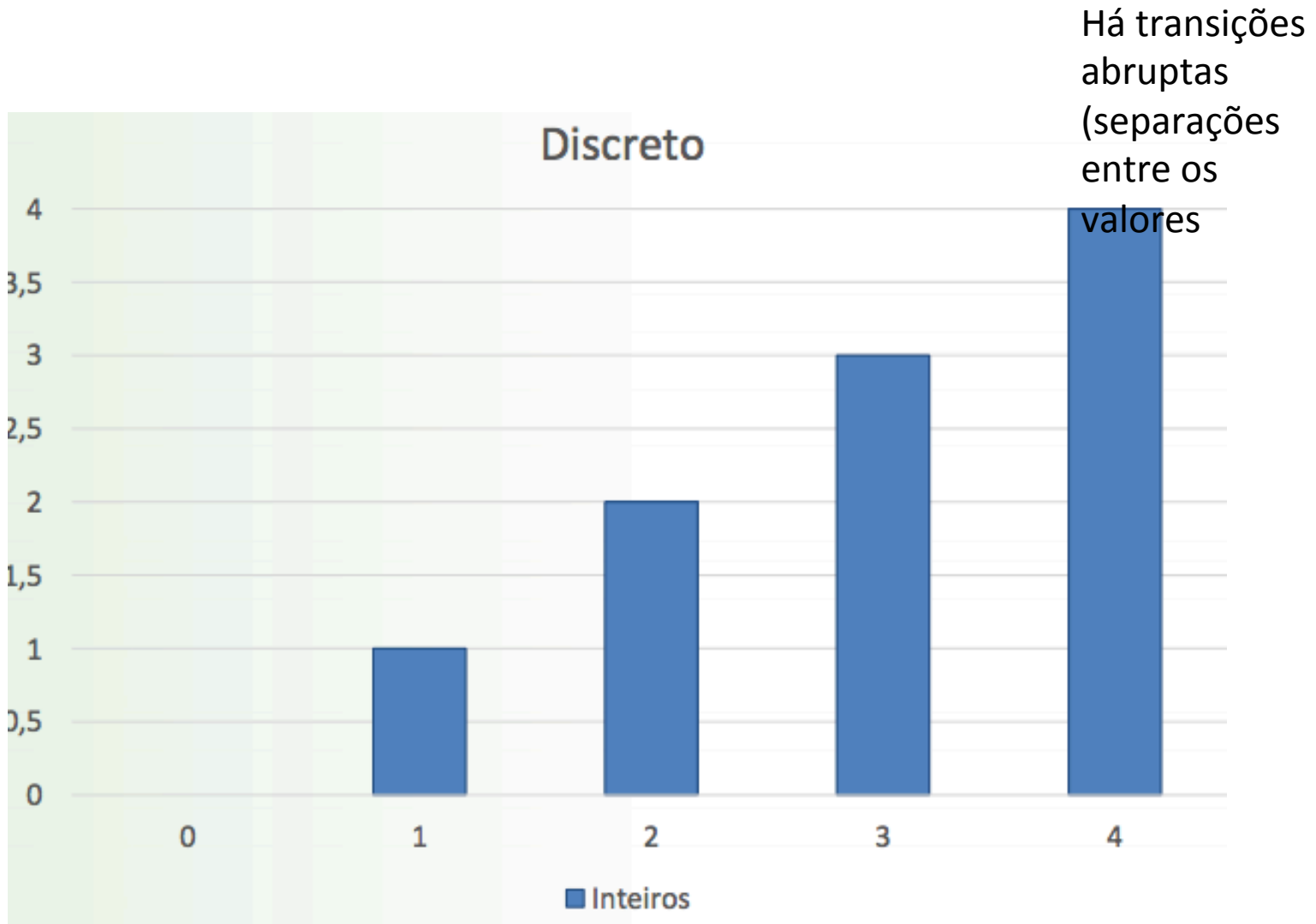
- Enumerar é fazer **corresponder** sucessivamente a cada **objeto** de um conjunto **um número** da **sucessão natural**
 - **Correspondência**: uma das idéias mais básicas da matemática!
 - **Lei da correspondência**: “o modo como o pensar no antecedente desperta o pensar no conseqüente”. (Caraça, 19410)

A MATEMÁTICA DISCRETA TRATA DOS OBJETOS MATEMÁTICOS FINITOS OU ENUMERÁVEIS!

EXEMPLOS COMPARATIVOS NA TECNOLOGIA

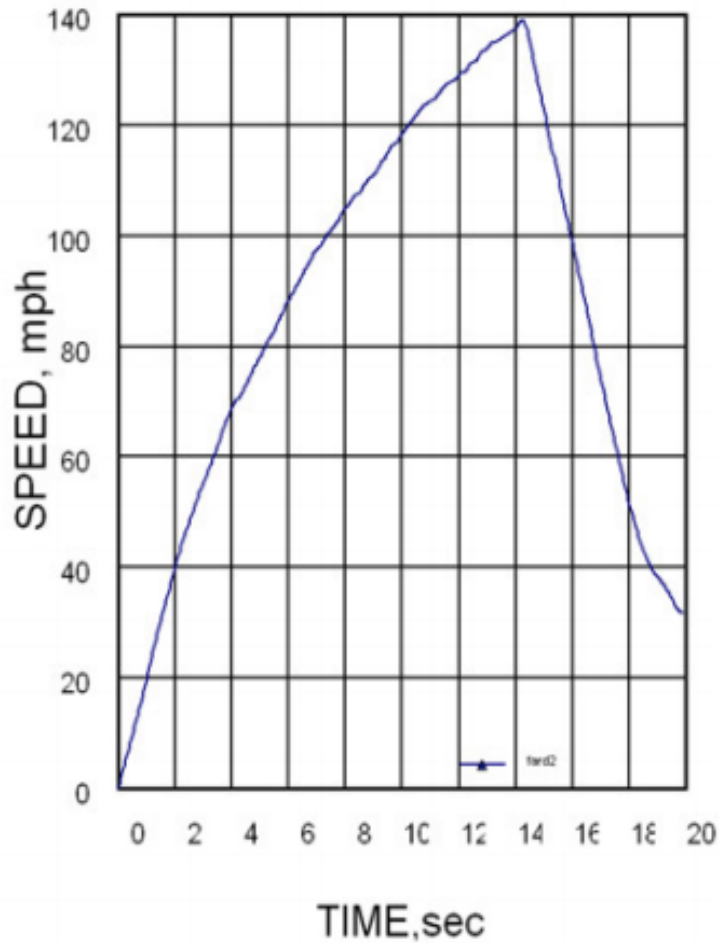
Não há
transições
abruptas
(separações)
entre os valores



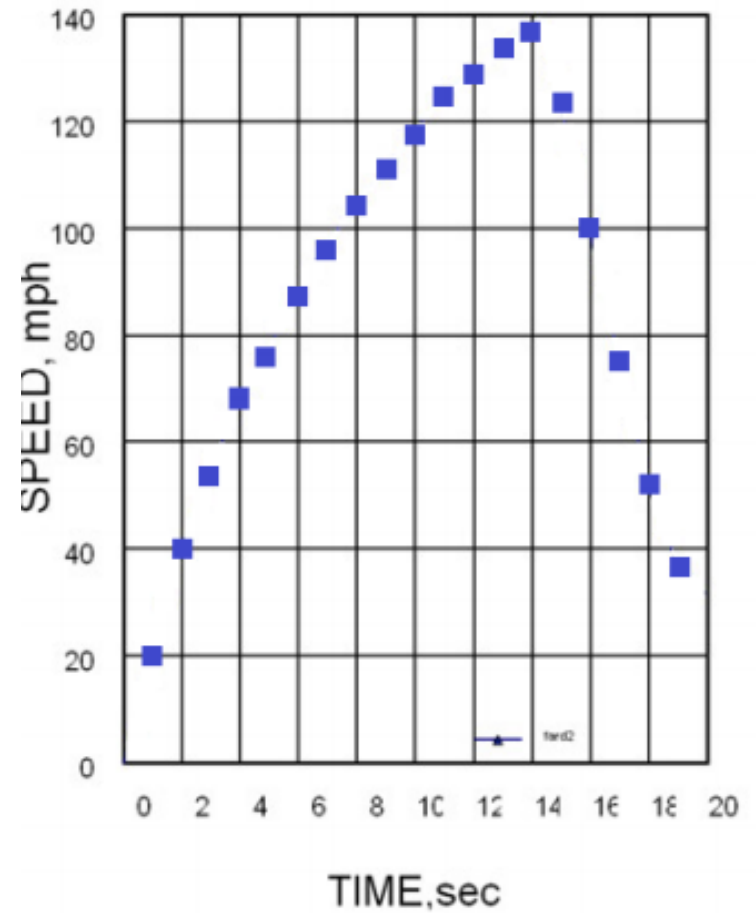


VELOCIDADE

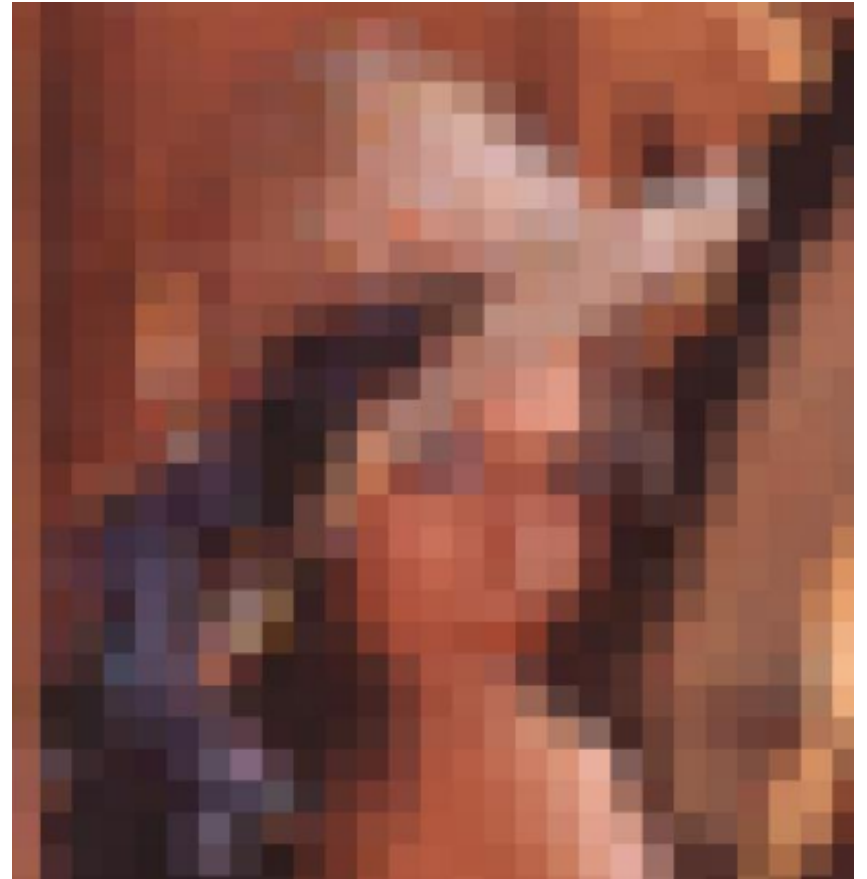
CONTÍNUO



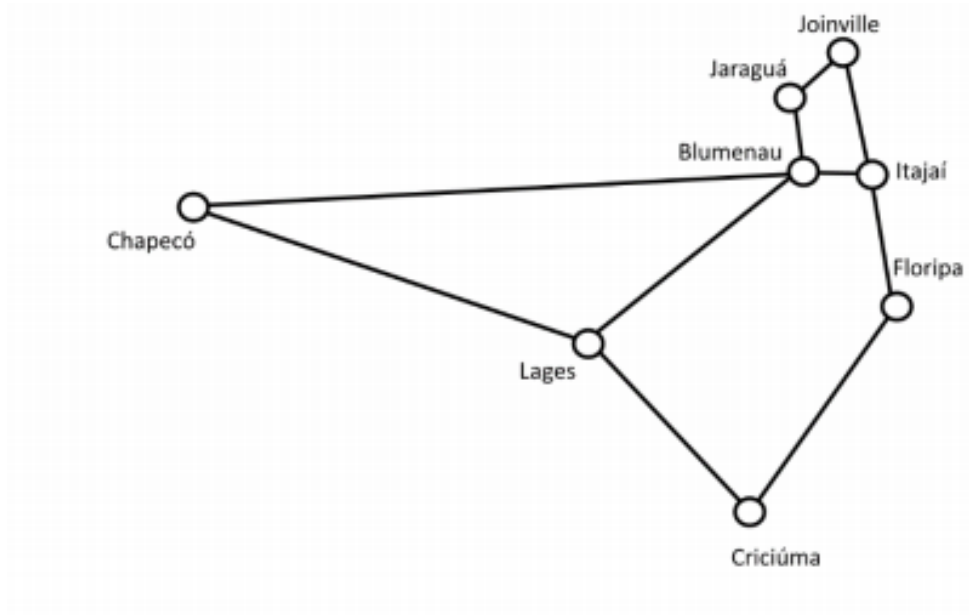
DICRETO



FOTOGRAFIA



MAPA



E por fim...

SINAL DIGITAL



SINAL ANALÓGICO



MAS POR QUE A MATEMÁTICA DISCRETA É IMPORTANTE?

Computadores digitais (eletrônicos) são basicamente um sistema de comunicação de informação discreto, ou seja, finito. Muitas de suas propriedades podem ser estudadas pelos princípios da matemática discreta.

MATEMÁTICA DISCRETA NA COMPUTAÇÃO DIGITAL

Aritmética Básica em Computadores;
Programação, principalmente a lógica;
Estruturas de Dados;
Grafos;
Inteligência Artificial;
Teoria da Computação;
Cálculo Numérico;
Computação Gráfica;
Modelagem e Simulação;
Estatística e Probabilidade;
Fundamentos de Banco de Dados;

MATEMÁTICA CONTÍNUA

1. Álgebra Linear e Geometria Analítica – Fase 2

- A geometria cuida de questões de forma, tamanho e posição relativa de figuras, formas e com as propriedades do espaço;
- Álgebra linear é um ramo da matemática que estuda sistemas de equações lineares, muito utilizados na geometria;

2. Cálculo (diferencial e integral) – Fase 3

- Estuda principalmente variações e acúmulos de grandezas, com aplicações em diversas áreas de geometria e otimização de problemas;

3. Cálculo Numérico (computacional) – Fase 4

- Quantificação de Erros, solução de sistemas lineares e não lineares, interpolação, ajuste de curvas e integração numérica.

O TAO DA COMUNICAÇÃO



Atenção: é preciso evitar reducionismos provocados pelo imperativo digital!

**MAS não
podemos
esquecer da
dialética
analógico-
digital!**

(presente tanto na natureza quanto na cultura (tecnologia))